

# EM NOME DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES, DA CLASSE OPERARIA E DO POVO DE PORTUGAL O COMITE CENTRAL DO PARTIDO SAUDA O XIX CONGRESSO DO PARTIDO (B) DA U.R.S.S.

Comité Central do Partido Comunista Português envia o seu saudação calorosa ao XIX Congresso do Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S., destacamento de vanguarda do proletariado revolucionário de todos os países e de toda a humanidade progressiva. Sob a direcção do glorioso partido de Lénine e de Stáline, os povos da grande União Soviética construíram triunfante e as primeiras grandes obras do comunismo, (forto) isendo desta maneira causa da Paz no mundo.

Não autuam-se com o coração e camarada Stáline, porta-bandeira da causa da paz dos povos do mundo inteiro, pela inauguração da primeira das grandes obras do comunismo, o canal V. Lénine do Volga-Don e pelo 5.º Plano quinquenal, garantia dum futuro radiante e de uma paz duradoura para o povo soviético e para todos os povos.

Para todos os povos desejos de paz e de liberdade, vivendo nos países capitalistas, o XIX Congresso do Partido Bolchevique marca uma nova etapa na marcha da grande povo soviético para o comunismo e no luta pela paz e pela democracia, e um futuro seguro de paz e de verdade, no meio de todo uma mar tempestuosa de intensivos preparativos militares, de exploração, de colónia e de mentiras dos imperialistas.

O povo português que combate a política de guerra do governo fascista de Salazar e luta pela paz sob um regime de terror, vê na União Soviética a grande baluarte da causa da paz no mundo.

A classe operária e as massas laborosas de Portugal, exploradas e oprimidas pela camarilha salazarista e pelos seus aliados — os imperialistas americanos e ingleses — amam de todas as formas democráticas e anti-imperialistas, o camarada Stáline e a sua política de relações pacíficas com todos os países, e de amizade e de colaboração fértil com os povos democráticos e anti-imperialistas.

Viva o grande povo soviético! Viva o glorioso partido de Lénine e de Stáline!

Viva o Comité Central do Partido Comunista Português!

José Gregório (Alberto) Sérgio de Matos Vitorários (Amílcar) Joaquim Pires Jorge (Gomes) Júlio Fogaça (Ramiro)

NOTA — Esta mensagem foi lida no XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, publicado no jornal «Travda» e lida no Rádio Moscovo nos dias 15 e 16 de Outubro, 1950.

VI SÉRIE Nº 171 OUTUBRO DE 1950 PREÇO 1800  
Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!



COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES

## Discurso do camarada Stáline No XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

Os delegados acolhem o aparecimento do camarada Stáline na tribuna com entusiasmo e aplausos que duram longo tempo e se transformam em gritos de todos se levantam. Ouvem-se exclamações: «Hurra ao camarada STÁLINE! Viva o camarada STÁLINE! Glória ao grande STÁLINE!»

Camaradas:

Permiti-me expressar a gratidão, em nome do nosso Congresso, a todos os patriotas e grandes irmãos cujos representantes formam o nosso Congresso com a sua presença e o cavaliaram do Congresso internacional de saudade, pelas amáveis saudações, por nos desejarem êxito, pela sua confiança (Tempusculos e prolongados aplausos que os comitiam em sua voz).

Para nós é especialmente valiosa esta confiança que significa disposição de apoiar o nosso Partido e a sua luta pelo futuro luminoso dos povos, na sua luta contra a guerra, na sua luta pela manutenção da Paz, (Tempusculos e prolongados aplausos).

Seria errôneo pensar que o nosso Partido, que se tornou uma força poderosa, não necessita mais de apoio, isto não é certo. O nosso Partido e o nosso país sempre necessitam e necessitarão da confiança, da simpatia e do apoio dos povos irmãos do estrangeiro.

A particularidade deste apoio consiste em que todo o apoio aos nossos de fora do nosso Partido por parte de qualquer partido irmão significa também apoio ao seu próprio povo na sua luta pela manutenção da Paz.

Quando os operários ingleses, em 1928-1929, durante a agressão «matina da burguesia inglesa contra a União Soviética, organizaram a luta contra a guerra sob a palavra de ordem: «Firmar as mãos da Rússia», isto foi apoio. Antes de tudo, apoio ao nosso Partido e ao nosso povo pela Paz e depois apoio também à União Soviética.

Quando o camarada Thorez ou o camarada Togliatti declaram que seus povos não guardarão contato com os povos da União Soviética (tempusculos aplausos) isto é apoio, e antes de tudo, apoio aos operários e camponeses da França e da Itália que lutam pela Paz e depois apoio também aos anseios do povo da União Soviética.

Esta particularidade do apoio mútuo existe porque os interesses do nosso Partido não se contradizem mas, pelo contrário, se fundem com os interesses dos povos amantes da Paz (Tempusculos aplausos).

No que se refere à União Soviética, os seus interesses são absolutamente inseparáveis da causa da Paz no mundo inteiro. Os interesses dos povos do mundo não pode ficar em divida para com os partidos irmãos, que deve ser próprio, por sua vez, prestar hes acido, assim como os seus próprios, na sua luta pela sua liberdade, na sua luta pela manutenção da Paz, (como se sab), o Partido procede precisamente assim. (Tempusculos aplausos)

(continua na p. 2.)

## O XIX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA U.R.S.S.

### Poderosa contribuição para a causa da Paz

No dia 5 de Outubro iniciou-se o XIX Congresso do glorioso Partido Comunista (Bolchevique) da U.R.S.S.

Para o povo Soviético, a classe operária e os povos do mundo inteiro, esta data histórica significa a celebração da entrada para o comunismo.

Moscovo, 4 de Outubro, para a qual se dirigem as vistas de toda a humanidade progressiva, é o lugar onde se vai realizar o XIX Congresso do Partido de Lénine e da grande porta-bandeira da Paz — Stáline. Dela passará a irradiar com mais brilho o sol da Paz, da esperança e da liberdade para todos os povos oprimidos!

Nosso Congresso o Partido Bolchevique terá como ponto importante da ordem dos seus trabalhos o projecto de Directivas para o 5.º Plano Quinquenal de desenvolvimento da U.R.S.S. Este projecto, submetido à aprovação dos trabalhadores soviéticos, tem a sua inteira aprovação porquanto encerra todo o desvelo que o Partido Comunista e o governo da U.R.S.S. dedicam ao bem estar do seu povo.

Para se poder fazer uma ideia, apenas aproximada sobre o significado do Congresso do Partido Bolchevique e da grande importância histórica-mundial do 5.º Plano Quinquenal, Staliniano, citamos aqui somente os seguintes exemplos:

No período que vai de 1941 a 1955, o projecto de Directivas prevê um aumento de 70%, no nível geral de vida do povo, no aumento da renda nacional e na produção industrial: a produção mundial de ferro aumentará 75%, a do aço 60%, a do petróleo 85%, e a do carvão 43%. A produção de tecidos e de algodão será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

No que se refere à produção agrícola haverá um aumento de 50% e assegura de mais de uma vez e meia a produção do trigo e do algodão, subirá vez e meia, a batata aproximará, a uva e o tabaco de 75 a 80%. A produção de legumes em geral será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

No que se refere à produção agrícola haverá um aumento de 50% e assegura de mais de uma vez e meia a produção do trigo e do algodão, subirá vez e meia, a batata aproximará, a uva e o tabaco de 75 a 80%. A produção de legumes em geral será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

Para se poder fazer uma ideia, apenas aproximada sobre o significado do Congresso do Partido Bolchevique e da grande importância histórica-mundial do 5.º Plano Quinquenal, Staliniano, citamos aqui somente os seguintes exemplos:

No período que vai de 1941 a 1955, o projecto de Directivas prevê um aumento de 70%, no nível geral de vida do povo, no aumento da renda nacional e na produção industrial: a produção mundial de ferro aumentará 75%, a do aço 60%, a do petróleo 85%, e a do carvão 43%. A produção de tecidos e de algodão será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

No que se refere à produção agrícola haverá um aumento de 50% e assegura de mais de uma vez e meia a produção do trigo e do algodão, subirá vez e meia, a batata aproximará, a uva e o tabaco de 75 a 80%. A produção de legumes em geral será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

No que se refere à produção agrícola haverá um aumento de 50% e assegura de mais de uma vez e meia a produção do trigo e do algodão, subirá vez e meia, a batata aproximará, a uva e o tabaco de 75 a 80%. A produção de legumes em geral será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

No que se refere à produção agrícola haverá um aumento de 50% e assegura de mais de uma vez e meia a produção do trigo e do algodão, subirá vez e meia, a batata aproximará, a uva e o tabaco de 75 a 80%. A produção de legumes em geral será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

No que se refere à produção agrícola haverá um aumento de 50% e assegura de mais de uma vez e meia a produção do trigo e do algodão, subirá vez e meia, a batata aproximará, a uva e o tabaco de 75 a 80%. A produção de legumes em geral será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

No que se refere à produção agrícola haverá um aumento de 50% e assegura de mais de uma vez e meia a produção do trigo e do algodão, subirá vez e meia, a batata aproximará, a uva e o tabaco de 75 a 80%. A produção de legumes em geral será aumentada em 70% e a do açúcar vegetal 77%, e a da carne quase duplicada.

### PELA REPRESENTAÇÃO PORTUGUESA NO CONGRESSO DOS POVOS EM DEFESA DA PAZ

A realização em Viena, no próximo mês de Dezembro, do Congresso dos povos em Defesa da Paz, marca uma importante etapa na luta dos povos de todo o mundo, na defesa da grande e sagrada causa da Paz e contra os crimes monstruosos dos imperialistas americanos (fontes) ativos de uma nova guerra mundial e inimigos da humanidade.

Neste importantíssimo congresso participarão pessoas das mais variadas raças, religiões e credos, de todos os continentes e de todas as organizações políticas e pacifistas interessadas em defender a causa da Paz no mundo.

O povo português, que ama a grande causa da Paz, luta efectivamente por ela e combatente a política de guerra do fascismo, não pode consenhar que um congresso de tal importância para a vida dos povos se vá realizar, sem que nele a sua voz se não possa levantar activamente para a sua defesa e desmantelamento perante o povo português e o mundo as manobras contra a paz do governo para impedir a formação de uma delegação portuguesa no congresso.

Por isso, mobilizemos todas as pessoas amigas da Paz democrática e patriotas na luta pela representação portuguesa no Congresso dos Povos em Defesa da Paz!

Escolhamos os melhores defensores da Paz, para delegados do Portugal e litemos pelo direito deles poderem participar neste histórico congresso!

## A DEMOCRACIA E A PAZ TRIUNFARAO NO MUNDO CONTRA OS PREPARATIVOS BÉLICOS EM PORTUGAL

Quirrupando servilmente os ordens dos círculos governantes dos Estados Unidos, a camarilha salazarista propaga freneticamente através da imprensa, rádio, cinema, conferências, etc., imagens ridículas dos Partidos Comunistas, do movimento operário internacional e das forças da Paz e da Democracia no mundo, e não menos imaginários fracassos económicos e políticos na U.R.S.S. e nas Democracias Populares. Para bem dos povos, a situação é, porém, bem outra.

### NOVAS VITÓRIAS DAS FORÇAS DA PAZ, DA DEMOCRACIA E DO SOCIALISMO

Em cada dia que passa novos e decisivos triunfos económicos e culturais são alcançados nos países do socialismo e democracias. A inauguração da primeira grande obra do comunismo, o canal Lénine Volga-Don, realizada recentemente em Moscovo, e a realização do primeiro plano quinquenal do XIX Congresso do Partido Comunista (B) da U.R.S.S., a conferência soviético-china, realizada recentemente em Moscovo, e a realização triunfante dos vários planos de desenvolvimento económico e cultural das Democracias Populares e na Alemanha Democrática — tudo isto constitui consideravelmente a causa da paz no mundo.

A luta dos povos colónias e dependentes da Ásia, América do Sul e da África prossegue heroicamente. Na Coreia, o Exército Popular Coreano e os voluntários chineses enfrentam victoriosamente há já mais de dois anos os invasores norte-americanos. Apesar do enorme esforço da arma bacteriológica e dos monstruosos crimes contra o povo coreano e os prisioneiros de guerra, que deixam já a perder de

vista os cometidos pelos lideranças saudações, por nos desejarem êxito, pela sua confiança (Tempusculos e prolongados aplausos que os comitiam em sua voz).

Para nós é especialmente valiosa esta confiança que significa disposição de apoiar o nosso Partido e a sua luta pelo futuro luminoso dos povos, na sua luta contra a guerra, na sua luta pela manutenção da Paz, (Tempusculos e prolongados aplausos).

Seria errôneo pensar que o nosso Partido, que se tornou uma força poderosa, não necessita mais de apoio, isto não é certo. O nosso Partido e o nosso país sempre necessitam e necessitarão da confiança, da simpatia e do apoio dos povos irmãos do estrangeiro.

A particularidade deste apoio consiste em que todo o apoio aos nossos de fora do nosso Partido por parte de qualquer partido irmão significa também apoio ao seu próprio povo na sua luta pela manutenção da Paz.

Quando os operários ingleses, em 1928-1929, durante a agressão «matina da burguesia inglesa contra a União Soviética, organizaram a luta contra a guerra sob a palavra de ordem: «Firmar as mãos da Rússia», isto foi apoio. Antes de tudo, apoio ao nosso Partido e ao nosso povo pela Paz e depois apoio também à União Soviética.

Quando o camarada Thorez ou o camarada Togliatti declaram que seus povos não guardarão contato com os povos da União Soviética (tempusculos aplausos) isto é apoio, e antes de tudo, apoio aos operários e camponeses da França e da Itália que lutam pela Paz e depois apoio também aos anseios do povo da União Soviética.

Esta particularidade do apoio mútuo existe porque os interesses do nosso Partido não se contradizem mas, pelo contrário, se fundem com os interesses dos povos amantes da Paz (Tempusculos aplausos).

No que se refere à União Soviética, os seus interesses são absolutamente inseparáveis da causa da Paz no mundo inteiro. Os interesses dos povos do mundo não pode ficar em divida para com os partidos irmãos, que deve ser próprio, por sua vez, prestar hes acido, assim como os seus próprios, na sua luta pela sua liberdade, na sua luta pela manutenção da Paz, (como se sab), o Partido procede precisamente assim. (Tempusculos aplausos)

(continua na p. 2.)

# A Democracia e a Paz Triunfarão...

# BACALHAU ENVENENADO DEFENDAMOS A SAUDE DO POVO

(CONTINUAÇÃO)  
pelas reivindicações económicas dos trabalhadores e pela paz torna-se cada vez mais necessário e poderoso em todos os países capitalistas.

A luta dos povos em todo o mundo pela paz evitou até hoje o desencadear duma terceira guerra mundial. Impediu que os agressores norte-americanos empresassem a bomba atómica na Coreia e fôsses recuou no emprego da arma bacteriológica. Isto são vitórias muito importantes das forças da paz de todo o mundo, à frente das quais se encontram os povos da União Soviética.

A realização, no próximo dia 5 de Dezembro, em Viena, do Congresso das Povos em Defesa da Paz, marcará mais uma etapa vitalíssima da luta dos povos de todo o mundo em defesa da Paz. Como nos ensinam as aulas de Stalin, a paz será mantida e consolidada se os povos tomarem nas suas mãos a sagrada tarefa de a defender até ao fim.

## DIFICULDADES CRESCENTES DO CAMPO IMPERIALISTA E A ANTI-DEMOCRÁTICA

Como não podia deixar de ser, cada nova vitória das forças democráticas se traduz em novas dificuldades para os imperialistas. Inútil e inútil e americanos tornam-se cada vez mais fracos. Por mais que insistam no suporte da Ásia e na Europa bem assim como o choque entre os imperialistas americanos e a burguesia francesa, quanto ao momento actual, a Alemanha, a Grã-Bretanha e a União Soviética da Tunísia. Por outro lado, os desaccos entre os sindicatos do Pacto do Atlântico, sobre os planos de rearmamento, ficam cada vez mais evidentes. É a agitação dos choques de interesses entre os Estados e, muito particularmente, entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Essas condições entre os países capitalistas são um factor de enfraquecimento do imperialismo mundial.

Em França, na Alemanha, na Bélgica, na Holanda e outros países capitalistas são um sintoma evidente da dificuldade que a burguesia tem em governar a sua sociedade. A campanha de descolonização civil na África do Sul e a crise no Partido Trabalhista inglês, são sintomas das dificuldades crescentes com que lutam os governos e os partidos burgueses. Há a burguesia a recorrer a métodos fascistas de governação e a golpes de Estado para impor aos povos governos traidores, intrinsecamente subordinados aos imperialistas americanos.

## A POLÍTICA SALAZARISTA DE GUERRA CAUSA DA CRISE QUE ATINGE TODA A ECONOMIA NACIONAL

A camarária anti-nacional salazarista vangloria-se com o facto de cumprir, sempre com exactidão os compromissos do Pacto do agressivo Pacto do Atlântico. Desta tração aberta aos interesses nacionalistas resulta a intensificação dos preparativos militares com vista à participação de Portugal numa futura guerra. Nascem-se as manobras militares dentro e fora do país, sob a direcção da NAU, o núcleo militar de comando central das operações militares de inspecção às unidades militares portuguesas, as várias comissões da NATO desloca-se para Portugal para fiscalizar a execução dos planos de guerra da NAU; a realização em Lisboa, com mais variados os grupos internacionais orientando novos cursos de formação militar, a criação da imprensa, transforma Portugal num centro de conspiração mundial contra a paz; continuam a chegar carregados de armamento e de pessoal militar civil ao território foi entregue à fuzileira da Legião Portuguesa, que se adentra, em

ursos especiais, com vista a aplicar qualquer luta popular contra a camarária salazarista.

As medidas tomadas para a intensificação do treino das forças serias e a criação de um grupo de caça e de unidades de vigilância, o aumento do quadro de oficiais, assim como as alterações no Estatuto do Oficial do Exército e na lei de recrutamento militar, mostram com que zelo a camarária salazarista cumpre as ordens dos seus superiores.

A militarização da economia nacional agudiza a crise económica em que o país se encontra, provocando o encurtamento de milhares de fábricas e lançando no desemprego milhares de operários corticeiros, conservadores, têxteis, tabaceiros, empregados dos armazéns de vinho, etc, assim como milhares de camponeses. O custo de vida aumenta progressivamente, agravando as condições de vida das massas trabalhadoras que recorrem a formas superiores de luta — greves vitoriosas dos litógrafos e pescadores de Olhão, dos pescadores de Matosinhos, das telegrafistas e dos camponeses de Plas e Vêlo de Vargo etc.

As classes médias debatem-se na ruína, sucedendo-se as falências dos pequenos industriais e comerciantes e os milhares de pequenos lavradores. O descontentamento da camarária salazarista cresce de dia para dia.

Entre as massas e encobrem novos gastos com fins belicistas, os salazaristas publicaram um plano deamentos acompanhado de grande propaganda demagógica.

Para poder prosseguir com a sua política de guerra e de tração o governo salazarista precisa de dominar o Estatuto do Partido e os outros órgãos trabalhadores e de esmagar o Partido Comunista. Isto explica a sanha com que os cães de fila salazaristas se adirnam contra as organizações do Partido e os comunistas, os perseguem cada vez mais encarniçadas contra os defensores da paz e a vaga de terrorismo nas prisões.

## A LUTA E A UNIDADE. — O ÚNICO CAMINHO

Em todo o mundo, a situação caminha inevitavelmente a favor do campo da Paz, da Democracia e do Socialismo. Toda a humanidade prossegue a luta por razões para ter confiança no futuro. Em Portugal apesar da brutal repressão fascista, a luta das massas populares pelo Páio, pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional prossegue cada vez mais activa. Foram vitórias das forças democráticas e da luta pela libertação da Comissão Central do MND e a realização da greve geral de Guilherme Carvalho, a identificação da luta pela paz e pela Amnistia em todo o país. Como a experiência nos indica, a vitória sobre o fascismo e a guerra não vem por si. Só pelo continuação de luta cada vez mais forte e activa do nosso povo no base do mais ampla unidade nacional, tendo por alvo a unidade da classe operária, nos poderemos impedir que Portugal se transforme definitivamente numa colónia militar americana e o povo português em carne de canhão ao serviço dos monopolistas lusos.

Terão as pequenas e grandes lutas das classes trabalhadoras aumento de carácter, contra o aumento do custo de vida, por outras reivindicações do classe, e as pequenas e grandes lutas de todos os democratas, por partidos, por paz, pela Democracia, a paz e a independência nacional que abrirão o caminho que conduzirá ao levantamento em massa da Nação o qual varrerá para longe a camarária salazarista que tantos males tem causado ao nosso povo e ao nosso País.

## CAMPONESES DE ALPIAZA EM FRENTE NA LUTA!

Em meados de Julho, cerca de 200 camponeses concentraram-se junto da casa do proprietário de Alpiaza (Alpiaza, Alpiaza) e exigiram trabalho por conta da Câmara ou que esta vizesse os proprietários a título. A princípio, o presidente da Câmara, foi obrigado a arrendar-lhes trabalho por conta da Câmara. Porém, a Câmara aproveitou-se da situação e empenhou-se em não dar trabalho de empreitada. Venceu que assim se ganharia 1500 por dia os camponeses regularmente. Hoje o plano de trabalho com o mesmo nome, foi cancelado, tendo obido um salário de 25000. Continu-

do, a situação continua quase como no início da luta por parte dos camponeses do trabalho em Alpiaza.

Valentes camponeses de Alpiaza! Pela vossa unidade e combatividade na luta alcançareis os partidos por paz, pela Democracia, a paz e a independência nacional.

Agora, se o vosso já obtivesse uma primeira vitória, obrigando o presidente da Câmara a dar trabalho de empreitada por mar-vas para novas lutas. Deveis continuar firmes e unidos e concentrar-vos de novo à porta do presidente da Câmara ate a vitória, para poderdes continuar a lutar com uma força suficiente para fazer face ao custo da vida.

O governo, por intermédio da sua organização corporativa, tem vindo a grande capital monopolista a especulação sem prejuízo da economia nacional, saúde e vida públicas.

Avante! Comunistas, Leiria, Coimbra, Pombal, Porto, etc, deram-se casos de envenenamento pelo bacalhão, cujo número de vítimas sobe a mais de um milhar, da saúde e vida do povo. O bacalhão, cujo preço tem aumentado, continua a ser um elemento básico na alimentação do nosso povo. Os trabalhadores foram portanto, quase exclusivamente, as vítimas deste crime fascista, e os de Vila d'Ave, centro industrial com mais de 2.000 operários, os mais atingidos.

Tendese dado os primeiros casos em meados de Julho nas Cadeias Civis e numa cantina da Legião Portuguesa, no Porto (Estatuto 5/5/52) as autoridades não tomaram providências e deixaram milhares de envenenamento atingirem proporções catastróficas dois meses depois. As medidas de defesa tiveram de ser tomadas pelo povo, deixando de comprar o bacalhão. As autoridades fascistas em lugar de ordenarem a retirada imediata de todo o bacalhão do mercado, consentiram que ele fosse vendido a quem não tivesse outros meios de subsistência, dando ocasião a que continuem os envenenamentos.

A 6 de Setembro o ministro da Economia ordenou um inquérito minucioso que ainda não veio a público, deixando a imprensa a falar deste assunto. Como existe uma enorme fome à ingente, este silêncio não significa que tenham sido evitados os casos de envenenamento pelo bacalhão, mas sim a intenção de abafar mais este crime e de evitar a ruína e encobrir os verdadeiros responsáveis.

O governo não informou o país sobre a composição da comissão de inquérito, os traços deste assunto com Henrique Teodoro (delegado do governo junto dos organismos de pesca e dirigente da União Nacional), Higinio de Queiroz (presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhão), Itati Fernandes, Vasco

de Orey, Dr. Duarte Silva e Barreto Costa (jurista), o capitão José de Azevedo e procurador à Câmara Corporativa), Bernardino Correia (presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação e de mais três grandes empresas e ainda procurador à Câmara Corporativa), temos assim um grupo de notórios fascistas (e, como o governo já reconhece, são inícos responsáveis de todos estes crimes); são os tubarões cuja sede insustentável de lucro deixou no maior desprezo a saúde e vida do povo e se leva a recorrerem a processos prejudiciais na preparação do bacalhão.

São eles também igualmente responsáveis pelos desastres que vitimam todos os anos os pescadores de bacalhão, como o que se deu recentemente com o João Costo, que naufragou em fins de Setembro. Muitas das famílias foram atingidas por esta desgraça pois é este o 6º. Lugar que naufragou este ano. Naí estas desgraças causam a exploração dos armadores, que os leva a não atenderem as reivindicações dos pescadores e a prolongarem o tempo de pesca, até aos começos das tempestades nos Bancos da Terra Nova. E nas zonas de destino de bacalhão, quanto os destinos, a vida da população laboriosa de Portugal. É necessário desarmar a varredura da administração do país, aqueles que não deitam a conta em conta os interesses e vida do povo.

Avante na luta para que seja fornecido ao povo um bacalhão em bom estado.

Que sejam indemnizados as famílias das vítimas que morreram envenenadas pelo bacalhão.

Que sejam indemnizados todos os prejuízos causados (dias de trabalho perdidos, tratamentos, etc!)

Pescadores, defendei a vossa vida exigindo que seja punido o bacalhão que se encontra e saída dos barcos de pesca.

Formai Comissões que junto das autoridades fascistas protestem contra estes crimes e tentem conseguir a satisfação das vossas reivindicações!

## O XIX Congresso do Partido Comunista da URSS

(CONTINUAÇÃO)  
atravessando o campo do Socialismo. A Central de Kuliichev, por exemplo, ficará sendo a maior do mundo. No ano de 1955 haverá energia para electrificar todos os raios da economia soviética. O povo Paz, por a facilidade de todos os povos e para conjugar a guerra. O projecto das Directivas para a 5ª. Plano Quinquenal é um programa de realizações que prevê a activistas através da história, e está baseado em todas as vitórias alcançadas pelo povo soviético desde a grande revolução Socialista de Outubro de 1917. O povo sabe que tudo quanto o Partido Bolchevique determina será cumprido! Por isso o povo soviético confiante num futuro cada vez mais feliz, trabalha com mais firmeza, ama ainda mais o seu país, o seu governo e o grande Partido Bolchevique! Por isso, ele conta os seus filhos e canções à Paz, à sua pátria, à sua liberdade.

mistéria, a pressão e o terror contra as massas laborosas, os preparativos de novas desgraças por meio da guerra, peste e fome.

O Congresso do Partido Bolchevique alcançou uma grande contribuição para a Paz, para a facilidade de todos os povos e para conjugar a guerra. O projecto das Directivas para a 5ª. Plano Quinquenal é um programa de realizações que prevê a activistas através da história, e está baseado em todas as vitórias alcançadas pelo povo soviético desde a grande revolução Socialista de Outubro de 1917. O povo sabe que tudo quanto o Partido Bolchevique determina será cumprido! Por isso o povo soviético confiante num futuro cada vez mais feliz, trabalha com mais firmeza, ama ainda mais o seu país, o seu governo e o grande Partido Bolchevique! Por isso, ele conta os seus filhos e canções à Paz, à sua pátria, à sua liberdade.

Para a classe operária e as restantes massas laborosas de Portugal que amam cada vez mais a U.L.S.S., o 19º. Congresso do Partido Bolchevique é mais um novo e poderoso estímulo para intensificarmos mais ainda a luta pela satisfação de todas as nossas reivindicações, pela Democracia, pela defesa da Independência Nacional, pela Paz e pelo Socialismo. Por outro lado sentem-se ainda mais encorajados para a luta por paz, pela Democracia, a paz e a independência nacional e pela estabelecimento de relações comerciais com a U.L.S.S.

Terão as pequenas e grandes lutas das classes trabalhadoras aumento de carácter, contra o aumento do custo de vida, por outras reivindicações do classe, e as pequenas e grandes lutas de todos os democratas, por partidos, por paz, pela Democracia, a paz e a independência nacional que abrirão o caminho que conduzirá ao levantamento em massa da Nação o qual varrerá para longe a camarária salazarista que tantos males tem causado ao nosso povo e ao nosso País.

No ano de 1955, mais 70% de escolas ficarão construídas nas cidades e vilas rurais. O período de ensino elementar obrigatório passará de 7 para 10 anos em toda a U.R.S.S. O número de bibliotecas públicas aumentará em 100%. As bibliotecas serão invertidas na preparação de milhares de novos professores e de novos estabelecimentos de ensino superior e novas instituições científicas. O povo terá mais teatros, cinemas e outros centros culturais.

O povo soviético não quer que atinjam a lutar a atingir as forças produtivas do seu país, dá mais um passo considerável para tornar realidade a fórmula marxista e correspondente à área comunista, que consiste em criar um segundo os seus necessidades.

Enquanto à União Soviética obtém estes resultados para alegria e felicidade do seu povo, para a esperança de toda a humanidade trabalhadora e toda a sua acção, no interior do país e no campo diplomático, o Partido Comunista da URSS, em nome da paz e da colaboração pacífica entre todas as nações, no Partido (dominado pela camarária fascista e no resto do país) não dá o exemplo de uma política de envenenamento, aumentando o desemprego, os preços dos artigos de amplo consumo, a fome, a

o povo soviético não quer que atinjam a lutar a atingir as forças produtivas do seu país, dá mais um passo considerável para tornar realidade a fórmula marxista e correspondente à área comunista, que consiste em criar um segundo os seus necessidades.

Enquanto à União Soviética obtém estes resultados para alegria e felicidade do seu povo, para a esperança de toda a humanidade trabalhadora e toda a sua acção, no interior do país e no campo diplomático, o Partido Comunista da URSS, em nome da paz e da colaboração pacífica entre todas as nações, no Partido (dominado pela camarária fascista e no resto do país) não dá o exemplo de uma política de envenenamento, aumentando o desemprego, os preços dos artigos de amplo consumo, a fome, a

PAZ! Libertemos Alvaro Cunhal! Amnistia!



# Em defesa da vida e da saúde publicas LUTEMOS POR LEITE PURO!

A criação das Centrais Leiteiras apenas servia para dar lucros ainda maiores a mais dízia de tubarões anticháicos do comércio de leite. Para tornar ainda mais deficiente o abastecimento de leite à capital, que aduiterava e em pessimas condições higiênicas, se estragava, em muitas frentes de leite, mal chegava a casa do consumidor. Este líquido prejudicial à saúde que milhares de crianças, para cuja alimentação o leite é básico, consumiam.

Enquanto dezenas de milhares de cidadãos não bebam leite e outras dezenas de milhares não bebem todo o que necessitam por que os seus pais não têm posses para lhes comprar, enquanto milhares de crianças não diminuída a ração de leite, como acontece recentemente no Sanatório do Lumiar, milhares de litros de leite estragado foi jogado fora em toneladas.

Atentado do Rio de Chileiros (conforme notícia no «Século» de 23/8/52) pelo Posto de refrigeração da Central Leiteira de Mafra que enviamos de tal modo a que os peixes do rio morreram e apodreceram o mesmo succedendo às aves que não chegam beber. Este caso pôs mais uma vez a nu a política demagógica do governo e a falta de fauna piscícola e cinegética, etc.

O peixe morto acumula-se nas margens, sem que as autoridades tomem medidas para a sua remoção, provocando envenenamentos que se verificam em perigo para a saúde e a vida das pessoas que passam pelas imediações («Século» 23/9/50). O gado deixou de poder beber no rio.

Os venenados da Praia da Paz, onde o rio de Chileiros vai desaguar, correm graves perigos de vida, e os seus filhos são forçados a deixar de tomar banho de mar. Isto fez que muitos se retirassem prejudicando assim a população rural da terra que tem o turismo uma das suas fontes de receita.

O governo de Salazar, a Junta Nacional dos Produtos Perigosos, entidade que diz representar e representar nas Centrais Leiteiras, e os seus dirigentes, são responsáveis pelos prejuízos sofridos pelo povo de Lisboa e Mafra.

Comissões de família, doras de casa! Formal Comissões de bairro e de rua! Por que o leite vos seja fornecido em boas condições de higiene, defendendo desta forma a saúde e as vidas dos vossos filhos e famílias. Protestai junto das autoridades por todos os meios ao vosso alcance (tele-foneos, papeis, cartas, etc.) contra este estado de coisas.

Exigi que o leite vos seja pago a preços compensadores e exigi o acto da entrega e exigi protecção e limpeza e limpeza e a qualidade dos instrumentos.

postos esvaziadores". Para isso foram enviadas Comissões de Unidade compostas de homens e mulheres firmes e honradas, e para a defesa da vida e da saúde pública! Formai assim Comissões de Unidade, que exijam que vos seja fornecido leite puro para não perderdes a vossa febre e a vossa saúde e para a vossa vida e a vossa saúde e para a vossa vida e a vossa saúde.

População de Chileiros e de to'o o concelho de Mafra! Exigi as vossas leituras de Unidades representativas de todo o povo, comércio, indústria e agricultura que relembram Jões das autoridades medidas sanitárias rápidas para pôr cobro aos níveis de graves epidemias que corra todo o povo da região.

Tribaladores do concelho de Mafra! Recebam a trabalhar nas vossas leituras. Formai Comissões de Unidade que exijam das autoridades medidas que vos garantam poderes trabalhar sem prejuizo para a vossa saúde e para a vossa vida e indemnizações pelos dias de trabalho perdidos.

Que o povo da região de Mafra seja indemnizado dos prejuízos que sofreu!

(Que sejam castigados os responsáveis de crimes contra a saúde pública!

Contra todas as reacções e falcatruas dos organismos corporativos!

## «LER» SERVE OS OBJECTIVOS DO FASCISMO

### Lutemos contra a penetração ideológica americana!

Numa circular do Departamento de Estado aos diplomatas americanos diz-se que estes deverão em cada país cultivar a amizade pessoal com os coladados, juristas, poetas, músicos, actores, pintores, poetas, dramaturgos, artistas da rádio, em todos aqueles que, pela escrita ou pela palavra podem ter uma influencia sobre a opinião publica.

E, em palavras mais claras e menos discretas, a circirriz ideologica contra perniculosa por Hitler.

Os seus meios e os seus laços no plano nacional que falam bi-otamente «a independência e de liberdade da cultura» foram directamente na ofensiva ideologica americana todos os que, no plano cultural se põem, onham derubar as barreiras entre o campo da Paz e da Democracia e o campo da guerra e do imperialismo, contribuindo assim para a confusão, a desorientação e a desmoralização dos espiritos, sem que é impensável ter sido esse o objectivo da acção.

Se bem estes desígnios todos as publicações que, como o jornal «LER» se apresentam em todos os países, e, sobretudo, em Portugal, e em que as ideias poderão ser tantas quantos os colaboradores e que, desde o primeiro numero abriu as suas colunas de liberdade a fascistas e demagogos, a fomentação de guerra e a ambição da Paz, a progressistas e a reacção. Fazendo assim, para o campo da cultura nacional, e sobretudo propleio ao declínio de da curva daninha da corrupção dos espiritos. São acontecimentos que a este respeito já foram publicados em «LER» e «Cadaes se emovia a intriga, de denegador e taidor Fernando Pittco Santos, o denegador re-olheio lito

Joaquim Ventura, de Monheque, e o dr. Antonio de Souza, ambos residentes a tamente em Lisboa, são dos tribuladores do povo. Joaquim Ventura, que desertou da vida e passou a ter uma vida suspeita facilitou a sua própria pela P.D.D. e entrou abertamente no caminho da vida rápida em Lisboa, em Portugal, e a P.D.D. passou a servir a como agente provocador.

António de Sousa, que mal a gente julgava da povo, espécie, Joaquim Ventura, que se burilo que se apuro de o latido diário que se desin via a luta demagógica. Este indivíduo é za da confiança do intelligent Service. É um espírio do imperialismo, é um traíto a Pátria, Paço fazer em que o seu modo de vida é publicista dum enciclopedista mas na realidade a exprometido e a provocação são o seu verdadeiro modo de vida. Passa a maior parte do tempo no Instituto Iliadino, verdadeira organização do serviço da campanha de propaganda ideologica do imperialismo.

Gabriel Pedro, Carlos de Carvalho e Aclia são dos lutadores e intrigantes da pior espécie. Ajala e Gabriel Pedro abertamente e defendem a sua linha imperialista do Mario Meirelles e entram no caminho da intriga e da calúnia contra a D. recção do Partido e o saudoso secretário geral do Partido, Bento Gonçalves, não obstante este ter sido assassinado há

já 10 anos, Carlos de Carvalho, para acobardar a sua cobarde ante o aguzard da luta, e colheu o emílio da intriga e da calúnia. D. recção do Partido e de outros camrads.

Toda esta gente acobertada por um pseudo di-ordenação com a orientação do Partido contra os trabalhos de desorganização e de provocação, usado para a sua arma letal a intriga e da calúnia. Esta acção provocadora prejudica fundamentalmente a luta do trabalho de desorganização e amigos da paz na sua luta pela Democracia, pela Independência Nacional e pela Paz.

Todos os membros do Partido devem esvaziar estes provocadores do seu otívio e desmascara-los implacavelmente. Acostelhamos os demagogos sem Partido a seguir esta mesma orientação.

Que quem sentirem recio de tomar uma posição firme devem reprimir que é justamente o contacto com espírios e provocadores que nos acobardam e arriscam ao perigo de se serem envolvidos em provocações preparadas por eles.

Escoarçar do nosso covio e desmascarar estes provocadores, estes demagogos, estes é o caminho a seguir.

## Unidos ganharemos A BATALHA DA PAZ

Quando numa reunião da J.U.C. o padre

de guerra recolheu não só o pedido de que os católicos não se unissem para a sua juventude, um jovem democrata, que tinha ido assistir a essa reunião da jovens católicos, replicou-lhe com toda a firmeza:

«lutando os povos pela paz, a guerra não será desencadeada. E porque? Porque os povos podem impor aos seus governos uma política de paz. E há-os os governos que estejam cada vez mais a paria -scos povos, estes podem forçá-los a seguir a política que corresponde aos seus interesses».

Constatando esta afirmação, o padre Abel Varzim foi forçado a declarar: Sim, senhor, isso é certo; os governos são responsáveis e não os seus povos: Vamos lá pedir ao governo que defenda a paz. Somos logo presos e acusados de comunistas».

Atentado de Salazar, a Junta Nacional dos Produtos Perigosos, entidade que diz representar e representar nas Centrais Leiteiras, e os seus dirigentes, são responsáveis pelos prejuízos sofridos pelo povo de Lisboa e Mafra.

Comissões de família, doras de casa! Formal Comissões de bairro e de rua! Por que o leite vos seja fornecido em boas condições de higiene, defendendo desta forma a saúde e as vidas dos vossos filhos e famílias. Protestai junto das autoridades por todos os meios ao vosso alcance (tele-foneos, papeis, cartas, etc.) contra este estado de coisas.

Exigi que o leite vos seja pago a preços compensadores e exigi o acto da entrega e exigi protecção e limpeza e limpeza e a qualidade dos instrumentos.

rias do requegado Ercador que precizado a aliança entre o capital e o trabalho. Os estrangeiros que ao ampliar o âmbito, desta aliança (entre o fascismo e a demagogia) se aventurem a traficante João de Castro queriam arrotar pela o péntono do capitalismo e o lefeulo ali menos esclarecidos e ainda onculosos sobre o teor revolucionário destes felizes combatentes do campo da Paz e da Democracia.

Não estranhemos também igualmente que os membros do Conselho de Administração, A. Quadros, (filho de António Perro) as teorias filosóficas dum laicista da burguesia como Delhim Santos (que nega a existência da luta de classes) e o director do «Diário da Manhã», Francisco Costa, e os declarções, em entrevista, do director d' serviço, a imprensa do Ministério do Trabalho e Estrangeiros, Exp. de Arros, encontrarem abrigo nas colunas do «LER».

Não estranhemos porque são aspectos ditantes dum mesma campanha de perverção dos espiritos e degradação nacional—made U.S.A.—campanha que consiste em esquecer ou apoucar os verdadeiros valores e obras artísticas literárias e científicas, fruto dos melhores reprodutores dos nos o pro-ssão e no presente. É o hino do cosmopolitismo, produto da ideologia da classe burguesa, que se exerce no derubar das fronteiras da cultura, encicado por fascistas e demagogos nas colunas do independentemente «LER». O jornal «LER» é, portanto, um instrumento de desorganização e de propaganda imperialista contra a Unidade das forças democráticas e da cultura nacional. É um instrumento de desorganização e de propaganda imperialista de herdada e progressiva de Portugal.

## COMO O POVO LUGOSLAVO LUTA

### Contra o traidor TITO e os seus patrões anglo-americanos

As lutas, em condições condições camradas e de liberdade.

Chikita, o Partido Comunista da Jugoslavia, que se organizou e veio na maior clandestinidade, o povo jugoslavo lutava firmemente contra a linha de desorganização e de propaganda imperialista contra a Unidade das forças democráticas e da cultura nacional da Jugoslavia.

O traidor TITO e os seus patrões desistam em todos os trabalhos de desorganização e em planos de trabalho do governo, 40% a 50% do obrário os faltam diariamente o trabalho. Faltam os materiais de guerra e de defesa e de outros materiais e de escarvalados, etc. Im rogo Hamon torn de assegurar 13000 vagões de meios de transporte e cultivar 4 a 5 milhões de hectares de terra. Os camrads jugoslavos não se entregarem os requisitados, haviam regiões onde a recolha dos géneros

nao a regiu 17% do plano do go. zero. O povo jugoslavo exige um Pacto de Paz europeu que garanta os povos, assinando o apelo respectivo.

A imensa maioria da juventude jugoslava não se dá a luta de todo o povo pela Paz, recusando-se a proporcionar e ao serviço militar e burocrático aos órgãos juvenis da hierarquia.

O heróico povo jugoslavo, orientado e dirigido pelo Partido Comunista Jugoslavo 1ª, a linha do lado dos patrões da Paz do mundo inteiro na luta contra os imperiais litas fomentadores de guerra e os seus aliados e de desorganização contra a camrads de assassinos e traidores de Tito-Rancovich.

## CONTRA O POVO LUGOSLAVO

### Contra o traidor TITO e os seus patrões anglo-americanos

A Jugoslavia de Tito está transformada em um país de produção e guerra contra a União Soviética e as Democracias Populares. A camrads fascista governante o ganha sucessivos inimigos e os seus vícios de desorganização Popular, para criar suscitar o odio nacional do povo jugoslavo contra os inimigos «fascistas», romena, lituana e albanesa na Jugoslavia e criar assim a histeria de guerra e a luta de todo o povo jugoslavo ao gastos em preparativos de guerra.

Em consequência desta política de guerra e do restabelecimento do capitalismo na cidade e no campo, a economia da Jugoslavia decahe-se na ruína. As maiores fábricas e empresas estão em mãos dos anglo-americanos e as restantes foram realitadas aos antigos proprietários. A reforma agrária é realizada em 1947 deu aos camponeses apenas 5% das terras cultiváveis, e os seus pobres, não tendo o governo com a sua política de desorganização e de produção, gados, in transportes, etc. e os seus pobres estão, em todos os pontos, sob o peso dos impostos. As cooperativas e os sindicatos as forças foram dissolvidas. A fome feina entre as populações de cidade e do campo a quem não é fornecido nem o mínimo racionamento em vigor.

Pretendendo afogar e a sangue e violência a luta do povo contra esta política de guerra e de restabelecimento do capitalismo no campo e no campo, a economia da Jugoslavia decahe-se na ruína. As maiores fábricas e empresas estão em mãos dos anglo-americanos e as restantes foram realitadas aos antigos proprietários. A reforma agrária é realizada em 1947 deu aos camponeses apenas 5% das terras cultiváveis, e os seus pobres, não tendo o governo com a sua política de desorganização e de produção, gados, in transportes, etc. e os seus pobres estão, em todos os pontos, sob o peso dos impostos. As cooperativas e os sindicatos as forças foram dissolvidas. A fome feina entre as populações de cidade e do campo a quem não é fornecido nem o mínimo racionamento em vigor.

# Enguemo-nos mais às Massas

# AS TECEDERAS Da fábrica dos Ingleses FORAM para a GREVE E VENCERAM

O abismo que separa a grande massa do povo português do governo fascista de Salazar e dos seus colaboradores, de uma chebida democracia fascista é já impenitente para o esconder. A politica salazarista de protecção desceada ao grande capital monopolista nacional e estrangeiro, de uma população infame das massas trabalhadoras pelo patronato, de desprezo pela cultura e assistencia publicas, de violencia e trapaças pelas autoridades fascistas, de ruina economica, de traição nacional e de guerra, levanta contra a camarella salazarista os seus patões americanos um numero cada vez maior de trabalhadores, de amigos do partido democratico e patriotas.

O Partido Comunista Portuguez representa a consciencia nacional e a grande guerra que salvaguarda a vida, honra e liberdade da nação portugueza. O Partido Comunista é um partido nacional, porque está ligado ás massas populares de Norte a Sul do país, porque as massas seguem a orientação do Partido nas suas lutas diárias. Nas fabeiras do Partido Comunista encontram-se os operários e camponeses de vanguarda da mais combativa e mais combativos lutadores pelo Pão, pela Paz e pela Democracia no nosso país.

Nas fabeiras do Partido encontram-se os melhores e mais capazes intelectuaes, cientistas, escritores e artistas progressivos, os democraticos que amam o povo e os patriotas que amam a sua pátria.

Guiado pelos ensinamentos de Marx-Engels, o Partido Comunista tem, nos seus últimos vinte annos todas as lutas da classe operária e camponesa contra o patronato explorador e contra o fascismo. Todos os grandes lutas do povo português em defesa da Paz, da Democracia e da Independência Nacional, nestes últimos 20 annos foram igualmente encabezadas pelo Partido Comunista pelo partido do proletariado portuguez. Enfrentando a mais brutal e criminosa repressão, sentindo cravadas nas costas a mão do poder, as violencias e crimes do fascismo, o Partido Comunista venceu e vencerá todas as vilanias, trações e infamias dos seus inimigos de classe. O seu programa, será invencível como o povo que defende.

Porém, para que o Partido seja invencível e possa conduzir até a vitória final sobre o fascismo as grandes massas do povo português, é necessário, como condição fundamental, que ele não perca nunca a sua ligação com as massas e se mantenha sempre estreitamente ligado ás classes operárias e ás massas laboriosas, pois o Partido desligado das massas é como uma árvore com as raizes ao só facilmente será derrubado. Para a realização do programa de Salazar, é uma tarefa insuperável da classe operária de vanguarda das restantes mas-

as da classe operária. Por mais puro que o Partido como vanguarda possa estar, por mais bem organizado que se possa estar, não poderá existir e desenvolver-se sem ligação com as massas sem-Partido, sem multiplicar e fortalecer estas ligações. Um Partido que se esconde na sua própria cocha, que se isola das massas e perde, ou enfraquece, as suas ligações com a sua classe, está condenado a perder a confiança e a popularidade do povo português, está, portanto, evidentemente condenado a morrer.

A experiencia nacional e internacional diz-nos que a criação de uma frente unida nacional na luta pela paz, pelos interesses vitais dos povos, contra a reacção imperialista, é possível somente vencendo todas as manifestações de oportunismo sectario, falhas de consciencia nas orgãos das massas, e estabelecendo um contacto mais estreito possível com todas as camadas patrióticas da população fideles nos diferentes partidos, nos gentes do partido, com as classes médias das cidades, os milhoes de camponeses e com a intelligencia, com todas as pessoas dignas de apoiar e apoiar em a luta pela paz e a independencia dos seus países ante os usurpadores imperialistas dos Estados Unidos» (Por uma Paz Duravel, Peia Democracia Popular).

A unificação e organização de todos os portuguezes que odiam o fascismo e que estão dispostos a apoiar a luta pela paz e pela independência nacional, exige uma ligação com as massas sem-partido por parte dos militantes e simpatizantes do Partido Comunista. A ligação com as massas far-se-á da medida em que os comunistas simpatizantes se esforçarem por auscultar o sentir das massas, na medida em que unirem e organizarão as massas para a luta pelo Pão, pela Paz e pelo Trabalho nas empresas, nos campos, nos sindicatos, em toda a parte onde elas se encontrem. Será a medida em que as massas trabalhadoras da cidade e do campo se unificarem em volta das suas Comissões de Unidade, dentro das empresas ou nas praças de Jornaes, e se unirem a que as Comissões Sindicais actuarem junto dos sindicatos e que os amigos da paz e da democracia se unirem e organizarão nas Comissões de Paz de cada cidade. A ligação com as massas só se criará um forte movimento de massas e a acção dos comunistas se fará em estreita ligação com as massas. Num momento do declínio actual, não se pode conceber a existência de comunistas desligados das massas, obrigatorio para cada militante de partido ter gente ligada a si.

Nas fabeiras, nas aldeias, nos sindicatos, nas colectividades, por toda a parte onde se encontra o povo português, os amigos da paz e da democracia, os comunistas e simpatizantes comunistas devem procurar

reunir e organizar a massa cada vez mais largas à sua volta, devem levar essas massas a apoiar activamente a acção do Partido e as organizações pacifistas e democraticas que lutam pela paz e pela Democracia. Essa será a condição fundamental para a victoria do partido e seus inimigos salazaristas e contra os imperialistas e reacção de uma nova guerra mundial.

Uma das formas de mobilização de massas e de melhoramento da opinião publica (cheberá de adiaráramente pela imprensa burguesa) é a difusão da imprensa comunista, imporia fazer chegar a voz do Partido a cada vez da verdade— a todos os democraticos e amigos da paz, a todas as pessoas honradas que estejam dispostas apoiar a luta em defesa da paz e da democracia, e que em a leitura de o «Avante» possa esclarecer ou despertar para a luta.

Se todos os comunistas e simpatizantes comunistas estabelecerem para si próprios, como tarefa fundamental, a sua ligação com as massas— particularmente com a classe operária— isso significará a ligação do Partido ás massas, isso significará a victoria do Partido e a sua ligação a infame camarella salazarista e os seus não menos infames patões americanos.

**Enguemo-nos ás massas! Fazemos o Partido mais forte e mais poderoso. Unamo-nos e organizemo todos os amigos da paz, e democraticos honrados!**

**Combate-mos o oportunismo e o sectarismo que nos isolam das massas!**

# PLANO DE FOMENTO SALAZARISTA PLANO DE GUERRA E DE TRAIÇÃO NACIONAL

Ante a indignação e o descontentamento das amplas camadas populares, expresso nas decenas de lutas, contra o esbanjamento de 1.500.000 contos para armamento e de outras importantes verbas para fins militares, o governo fascista de Salazar foi forçado a anunciar a execução de um plano de fomento que, em grande parte, não é mais do que uma reedição do «Plano de Reorganização Industrial de 1945» que não passou de um plano de papel.

A publicação do plano de fomento e o barulho feito à sua volta visa enganar o nosso povo e desviá-lo da luta contra a po lítica salazarista de guerra, pois, na realidade, tal plano em vista servir de biombo para esconder novas verbas para fins bélicos.

O caracter de guerra do previsto plano de fomento salazarista pode ser visto nos 570 mil contos destinados para as empresas que servem também fins militares, como a Sator (combustíveis para a aviação e unidades militares), para a construção de uma fabrica de celuloose (que servem também para a fabrica de explosivos). Por outro lado, para aerodromos, «avição civil», avioes militares e outros, são destinados 805 mil contos, ou seja, mais de 40% do total destinado para a agricultura.

No que respeita ás colónias, o caracter de guerra do plano salta immediatamente a vista. Dos 250 mil contos destinados ao Cabo Verde, 37 mil contos são para aerodromos e para o porto de S. Vicente (essencialmente de porto de guerra). Apenas para aerodromos e para o porto de S. Tomé e Príncipe e Timor são destinados 113 mil contos. Em Caminhos de Ferro, Estradas e apetrechamento de portos nas colónias, são destinados 120 mil contos, o que, conforme foi imposto pelos imperialistas norteamericanos e ingleses na Conferência Africana de Nairobi, são destinados a serem entregues aos seus respectivos metalle do total destinado ás colónias.

O caracter de guerra e de traição nacional do tal plano de fomento pode ser visto na entrega de 100 mil contos em pecção mineira de Angola e Moçambique numa área total de mais de 160 mil quilómetros, quadrados quase duas vezes a sua superficie e continue a ser produzida, se será realizada com o auxilio de um organismo de guerra— Auxilio de Segurancia Mitiga. Segundo o «Diário Popular» de 2 de Setembro do presente anno, a concessão à companhia americana Gulf Oil Co., em Moçambique, alinge 16 120 mil quilómetros quadrados[1].

A camarella salazarista não hesitou des-

tinhar 1.500.000 contos para armamento, a gastar em 3 annos, enquanto que para o desenvolvimento da agricultura, apenas se destinam nas hipoteses 1.200.000 contos para gastar justamente no dobro do tempo. No em 1951 e 1952 os ministerios do Exercicio e da Guerra engoliram 2.977.250 contos, enquanto que para a industria e a industria siderurgica se destinam em teoria apenas 250 mil contos, a gastar em 6 annos.

Assim se explica que o governo seja obrigado a confessar não poder nos primeiros dois annos destinar do orçamento do Estado mais de 227.500 contos, ou seja, menos do que vai gastar a Sator na ampliação das suas installações[2]. Assim se explica que a camarella salazarista continue a roubar as camadas trabalhadoras, roubando desta vez aos trabalhadores portuguezes mais de 1.400.000 contos.

Levamos esconder a sua traição aos interesses nacionais e justificar a deporção de milhares de trabalhadores para as colónias e este engano, a camarella salazarista continua a fazer rodar e estafado diário de que o país é pobre, trol e é povo que não possui as riquezas nacionais, pois esse é o slogan das massas de monopolistas e reacionarios.

Portugal continental possui todas as condições para proporcionar a todos os portuguezes uma vida desenvolvida. Para isso, é necessária uma verdadeira Reforma Agraria, que em primeiro lugar, redistribua a terra, e que possua nem terra e aos que possuem pouca, as centenas de milhares de camponeses de terra das grandes latifundias e mais de 1 milhão de hectares de terra inculta que existem no país, e forneça aos camponeses todos os meios indispensaveis para uma cultura e civilização nas ultimas conquistas da ciencia agricola. Para isso é necessário que seja dado um grande impulso ao desenvolvimento industrial do país, muito particularmente no sector da industria siderurgica, e que toda a sua produção seja voltada para fins pacificos, e não como se afirma fraudulentamente no plano, partir-se da ideia de que Portugal não precisa de industria de certa importancia[3].

Para isso é necessário que cessem imediatamente os esbanjamentos de milhares de contos em preparativos de guerra. Para isso é necessário que cessem os gastos em marinha sejam encorajados do poder pela falta de massas pacificas e um governo verdadeiramente democratico pode dar a terra aos camponeses e a industria nacional e a industria nacional e estrangeiros as riquezas nacionais, e desenvolver a industria nacional de forma a tornar o país independente de tutela imperialista estrangeira.

# O PROBLEMA DOS FUNDOS É UMA TAREFA DE ENORME IMPORTANCIA POLITICA

AVANTE PARA O AUMENTO DAS RECEITAS DO PARTIDO!

O fascismo sabe que o nosso Partido não poderá levar por diante as grandes tarefas politicas que se erguem na sua frente. Para a realização de todas as suas quadras dirigentes e demais funcionarios. Dali a feroz repressão visando atizelos e que já roubou a gusa dos melhores dirigentes do Partido, José Augusto, João Paulo, Avtaro Cunha, MILHEIRO Ribeiro, Manuel Guedes, Alfredo Diniz, Francisco Miguel, Manuel Rodrigues da Silva, António Dias Loureiro, João Campino e quadros responsaveis como José Maria do Rosário, Guilherme de Costa Carvalho, Alcides Soares, José Mares, João Paulo e outros, alguns dos quais do elevado nível politico, fruto de anos de trabalho e de estudo no partido.

Defender a liberdade dos dirigentes e demais funcionarios do Partido, que o fascismo não atinguu com a repressão, elevar o nível politico dos nossos militantes, pagar a imprensa e adquirir os materiais da nossa imprensa e outros, de modo a prepará-los para levarem por diante as tarefas politicas do nosso povo— são tarefas de enorme importancia. A solução que implicam um importante aumento das despesas do Partido, e do Partido, o fascismo diz-nos, para atingir o seu objectivo, é a criação de um gigantesco quadro de policia e buros e gasta-

centenas de millar de contos por ano. Na medida em que cada militante se comprometer da importancia politica do problema dos fundos e da necessidade de um quadro de buros, a rota notável as receitas do Partido, este poderá melhorar todo o seu trabalho na direcção da luta do nosso povo contra o fascismo e a guerra.

Que se faça um esforço decidido no sentido de conseguir o pagamento regular da imprensa («Avante»), «Militante» e «Folhetos», e para um maior auxilio financeiro à nossa imprensa, cujo papel na luta e no nível politico dos nossos militantes e demais funcionarios, na execução da luta do nosso povo contra o fascismo, é importantissimo.

Quem não distribui dos fundos seja amplamente discutido em todo o Partido!

Que cada membro do Partido arranje um meio de novos contribuintes para o Partido!

Que se multipliquem as iniciativas de festas, bailes, rifas, passeios, vendas de objectos, dias e horas de trabalho, subscrições, organização de novos grupos de amigos do Partido, abordagem junto de pessoas honradas e com possibilidades de desejam contribuir para o Partido, etc.

